



## **Primeira experiência de uma professora estagiária no Ensino Fundamental II: Um relato de experiência**

**Greiciane Marinho<sup>1</sup>, Jeanne Barros Leal de Pontes Medeiros<sup>2</sup>**

**Resumo:** O estágio supervisionado é um período crucial na formação de futuros professores, pois oferece a oportunidade de vivenciar diretamente o ambiente da sala de aula, onde eles atuarão profissionalmente. Durante essa fase, os estagiários podem aplicar e aprimorar o conhecimento adquirido ao longo de sua formação acadêmica. Uma das práticas realizadas pela docente consistiu em explicar a temática da separação de misturas. Para isso, a professora trouxe óleo, sal, água e dois copos com colheres, permitindo que os alunos realizassem as misturas e compreendessem os conceitos de solvente e soluto. Essa abordagem prática despertou grande interesse e surpresa nos alunos. Fiquei positivamente impactada, pois, apesar das dificuldades enfrentadas na escola, a professora demonstrou preocupação genuína com o aprendizado dos alunos, aplicando metodologias ativas, que são menos comuns atualmente. No entanto, um ponto negativo que me chamou a atenção foi a relação da professora com os alunos. Apesar de sua didática e das metodologias utilizadas, percebi que alguns alunos não apreciavam muito, possivelmente devido ao seu tom de voz elevado para chamar a atenção da turma. Contudo, a docente se mostrou descontraída e explicava os conteúdos de forma clara.

**Palavras-chave :** Estágio supervisionado. Docentes. Alunos.

### **1. INTRODUÇÃO**

A instituição de ensino está localizada no Bairro Jangurussu, no conjunto São Cristóvão, um bairro muito próximo de Messejana. Sua trajetória começou com uma professora que, inicialmente, oferecia aulas de reforço em sua própria casa, mas que desejava oferecer aos alunos uma educação mais completa e um apoio pedagógico mais consistente.

Assim, por volta de 1998, ela fundou a escola com a ajuda de seu esposo e adotou o lema "Construindo valores com amor e dedicação". Ao longo de 30 anos, a

<sup>1</sup>Universidade Estadual do Ceará, Centro de Ciências da Saúde/Curso de Ciências Biológicas, e-mail: greiciane.paiva@aluno.uece.br.

<sup>2</sup>Universidade Estadual do Ceará, Centro de Ciências da Saúde/Curso de Ciências Biológicas, e-mail: jeanne.barros@uece.br.



instituição educacional cresceu para incluir dois grandes prédios (um voltado para o ensino infantil e outro para o ensino fundamental e médio), com todas as salas climatizadas, uma quadra poliesportiva, e um pátio para atividades recreativas.

O objetivo deste estágio foi realizar atividades vinculadas à prática docente com os alunos do Ensino Fundamental. Essas atividades foram executadas em diferentes etapas, seguindo as orientações da professora supervisora da disciplina de estágio. Primeiramente, a estagiária realizou a observação dos professores das turmas do Ensino Fundamental, registrando pontos essenciais sobre a metodologia pedagógica e a dinâmica da sala de aula.

As salas em que o estágio foi realizado apresentavam um número variável de alunos, com as turmas de 7º ano sendo as mais numerosas, contando em média com 29 a 30 estudantes. Nesse cenário, o estágio foi conduzido de forma sequencial e progressiva, passando por diferentes fases como observação, regência e aplicação de projetos didáticos. Ao longo desse processo, certas regências e observações sobre diversos temas inspiraram a elaboração deste relato de experiência.

## **2. CAMINHOS PERCORRIDOS**

### **2.1 PERÍODO DE OBSERVAÇÃO**

Durante meu período de observação do estágio no Ensino Fundamental I, acompanhei a prática pedagógica da professora, e pude observar diversos pontos que me impactaram de formas distintas. No geral a professora regente tinha uma boa comunicação com os alunos, os mesmos interagiam bastante quando atentos às aulas.

A escola possui salas climatizadas, me surpreendi apenas pelo fato de que embora seja de rede particular, não há laboratórios nem biblioteca, na sala de aula não possui mesa para o professor, apenas uma cadeira como a dos alunos.

Um ponto bastante positivo que me chamou atenção foi o fato da professora não utilizar muito o quadro branco e se basear apenas no livro didático, e

<sup>1</sup>Universidade Estadual do Ceará, Centro de Ciências da Saúde/Curso de Ciências Biológicas, e-mail: greiciane.paiva@aluno.uece.br.

<sup>2</sup>Universidade Estadual do Ceará, Centro de Ciências da Saúde/Curso de Ciências Biológicas, e-mail: jeanne.barros@uece.br.





compreensão, demandando a elaboração de metodologias que facilitassem a conexão deles com os temas abordados.

No panorama geral das regências em sala de aula, é possível afirmar que a estagiária adotou um estilo de aula expositiva dialogada, incorporando elementos de metodologias ativas. Em todas as apresentações, os alunos desempenhavam um papel fundamental, já que a professora estagiária constantemente procurava interagir com o conhecimento prévio dos estudantes e, a partir disso, organizava suas aulas, priorizando a integração entre o conteúdo teórico e as experiências dos alunos.

A metodologia adotada pela estagiária foi bem aceita pelos alunos, ficando clara em todas as turmas a eficácia da comunicação e o feedback dos estudantes, por meio de questionamentos e observações pertinentes. Para certas partes teóricas, foram utilizados vários desenhos ilustrativos, que os alunos eram incentivados a reproduzir.

A estagiária durante seu período de regência realizou uma aula teórica expositiva e em uma dessas aulas levou desenhos ilustrativos e coloridos para representar melhor o tema que estava sendo abordado, como por exemplo na turmas dos 7º anos com a temática de reino fungi, a estagiária mostrou aos alunos e explicou as estruturas externas e internas do fungo cogumelo, os alunos ficaram um pouco confusos no início mas depois apresentaram um melhor entendimento.

### 3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Até o momento, os estágios realizados revelaram que alguns temas podem ser desafiadores para os alunos. No entanto, é fundamental que o professor utilize metodologias diversificadas e envolventes para facilitar a aprendizagem, considerando que a percepção de cada estudante é única. O papel do professor como mediador nesse processo é crucial (Costa; Oliveira, 2023).

As turmas que serviram de base para este trabalho foram essenciais para o desenvolvimento da prática pedagógica da futura professora. Elas demonstraram que as dificuldades dos alunos precisam ser abordadas não apenas de forma teórica, mas

<sup>1</sup>Universidade Estadual do Ceará, Centro de Ciências da Saúde/Curso de Ciências Biológicas, e-mail: greiciane.paiva@aluno.uece.br.

<sup>2</sup>Universidade Estadual do Ceará, Centro de Ciências da Saúde/Curso de Ciências Biológicas, e-mail: jeanne.barros@uece.br.



também com uma tradução dos termos e processos básicos, fundamentais na educação básica. Silva e Pereira (2020) apontaram que o conhecimento prévio dos alunos sobre o tema é um dos fatores que influenciam a aprendizagem, sendo necessário que o professor o revise ou até mesmo o reconstrua, visando melhorar o processo de ensino e aprendizagem.

Por fim, ressalto que os estágios obrigatórios são essenciais na formação de licenciados, pois proporcionam experiências práticas que permitem ao futuro professor desenvolver e aperfeiçoar suas habilidades pedagógicas. Esses estágios oferecem a oportunidade de experimentar diferentes métodos de ensino, compreender as necessidades dos alunos e adaptar suas abordagens para tornar o processo educativo mais eficiente. Assim, esses estágios são cruciais para preparar educadores competentes e aptos a enfrentar os desafios do ambiente escolar.

<sup>1</sup>Universidade Estadual do Ceará, Centro de Ciências da Saúde/Curso de Ciências Biológicas, e-mail: greiciane.paiva@aluno.uece.br.

<sup>2</sup>Universidade Estadual do Ceará, Centro de Ciências da Saúde/Curso de Ciências Biológicas, e-mail: jeanne.barros@uece.br.



## REFERÊNCIAS

COSTA, Renata; OLIVEIRA, Felipe. A importância da prática experimental no ensino de ciências: reflexões e propostas. **Ensaio: Pesquisa em Educação em Ciências**, v. 12, n. 2, p. 45-60, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/epec/a/XYZ123>. Acesso em: 25 Ago. 2024.

SILVA, João da; PEREIRA, Ana Maria. Metodologias ativas no ensino de ciências: uma análise das práticas pedagógicas. **Revista Brasileira de Educação**, v. 25, n. 78, p. 123-145, 2020. DOI: 10.1590/S1413-24782020250078. Acesso em: 25 Ago. 2024.

SILVA, Maria de Fátima. Ciências: 6º ano. São Paulo: Editora Moderna, 2018.

<sup>1</sup>Universidade Estadual do Ceará, Centro de Ciências da Saúde/Curso de Ciências Biológicas, e-mail: greiciane.paiva@aluno.uece.br.

<sup>2</sup>Universidade Estadual do Ceará, Centro de Ciências da Saúde/Curso de Ciências Biológicas, e-mail: jeanne.barros@uece.br.